Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 7

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 15

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 35

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 84

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 85

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 86

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.309
Preferenciais	0
Total	26.309
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	527.728	541.708
1.01	Ativo Circulante	26.865	25.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.640	10.756
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.493	4.468
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.493	4.468
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.493	4.468
1.01.07	Despesas Antecipadas	10	14
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.722	10.318
1.01.08.03	Outros	10.722	10.318
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	2	0
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	10.720	10.318
1.02	Ativo Não Circulante	500.863	516.152
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91	82
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	91	82
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	91	82
1.02.02	Investimentos	499.230	514.518
1.02.02.01	Participações Societárias	438.228	452.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	438.228	452.998
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	61.002	61.520
1.02.03	Imobilizado	262	272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	262	272
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	527.728	541.708
2.01	Passivo Circulante	15.064	14.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	564	1.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	564	1.310
2.01.02	Fornecedores	285	80
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	285	80
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.013	711
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.013	711
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	86	0
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	927	711
2.01.05	Outras Obrigações	13.202	12.790
2.01.05.02	Outros	13.202	12.790
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.511	12.511
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	691	279
2.02	Passivo Não Circulante	17.974	18.003
2.02.02	Outras Obrigações	4.859	4.874
2.02.02.02	Outros	4.859	4.874
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	141	105
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	4.718	4.769
2.02.03	Tributos Diferidos	13.034	12.969
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.034	12.969
2.02.04	Provisões	81	160
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81	160
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	40	40
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41	41
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	79
2.03	Patrimônio Líquido	494.690	508.814
2.03.01	Capital Social Realizado	234.223	234.222
2.03.02	Reservas de Capital	48.806	48.650
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.958	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	171.746	171.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.716	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.673	52.243

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.024	25.857
3.04.01	Despesas com Vendas	0	11
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.715	-1.457
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.727	5.272
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-266	-504
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.770	22.535
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.024	25.857
3.06	Resultado Financeiro	172	-1.810
3.06.01	Receitas Financeiras	286	104
3.06.02	Despesas Financeiras	-114	-1.914
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.852	24.047
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-429	-273
3.08.01	Corrente	-364	-442
3.08.02	Diferido	-65	169
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.281	23.774
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.281	23.774
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,54280	0,90790
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,54280	0,87160

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.281	23.774
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.281	23.774

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-116	1.183
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.028	3.542
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-13.852	24.047
6.01.01.02	Depreciação e amortização	528	444
6.01.01.03	Provisões	426	9
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	0	5
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e debêntures	0	1.572
6.01.01.06	Valor justo stock options	156	0
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	14.770	-22.535
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.144	-2.359
6.01.02.01	(Aumento) em impostos a recuperar	-1.025	474
6.01.02.02	(Aumento) redução em outras contas a receber	-409	-507
6.01.02.03	Aumento em fornecedores	205	65
6.01.02.04	Aumento em salários e férias	-746	-13
6.01.02.05	(Redução) em impostos a recolher	1.102	-1.080
6.01.02.06	(Redução) aumento em outras contas a pagar	-56	218
6.01.02.07	Juros pagos por empréstimos e debêntures	0	-1.255
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.215	-261
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	4.283
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	0	-1
6.02.02	Aplicação financeira retida - Não circulante	0	4.284
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-2.207
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e debêntures	0	-2.207
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-116	3.259
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.756	69
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.640	3.328

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1
5.04.08	Vlr complementar referente a difernça de sobra de ações	1	0	0	0	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.281	0	-14.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.281	0	-14.281
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-409	0	565	0	156
5.06.04	Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação	0	5	0	-5	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-864	0	864	0	0
5.06.06	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	294	0	-294	0	0
5.06.07	Valor justo stock options	0	156	0	0	0	156
5.07	Saldos Finais	234.223	102.437	171.746	-13.716	0	494.690

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16	0	0	0	0	16
5.04.01	Aumentos de Capital	16	0	0	0	0	16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.774	0	23.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.774	0	23.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-637	0	637	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-20	0	20	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	-5	0	0
5.06.04	Realização por depreciação do custo atribuído	0	-942	0	942	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuido	0	320	0	-320	0	0
5.07	Saldos Finais	230.652	60.134	72.675	24.411	0	387.872

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-903	-880
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-903	-880
7.03	Valor Adicionado Bruto	-903	-880
7.04	Retenções	-528	-444
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-528	-444
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.431	-1.324
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-10.295	28.749
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.770	22.535
7.06.02	Receitas Financeiras	286	104
7.06.03	Outros	4.189	6.110
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-65	169
7.06.03.02	Realização do custo atribuido	565	637
7.06.03.03	Outras	3.689	5.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.726	27.425
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.726	27.425
7.08.01	Pessoal	771	32
7.08.01.01	Remuneração Direta	307	-226
7.08.01.02	Benefícios	16	8
7.08.01.03	F.G.T.S.	99	11
7.08.01.04	Outros	349	239
7.08.01.04.01	Honorários da administração	321	201
7.08.01.04.02	Outros	28	38
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.107	1.079
7.08.02.01	Federais	1.009	985
7.08.02.03	Municipais	98	94
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112	1.903
7.08.03.01	Juros	108	1.629
7.08.03.03	Outras	4	274
7.08.03.03.01	Comissões	2	272
7.08.03.03.02	Outras	2	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.716	24.411
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.716	24.411

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	841.840	850.775
1.01	Ativo Circulante	431.522	411.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.231	11.013
1.01.02	Aplicações Financeiras	88.717	103.805
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	88.717	103.805
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	88.717	103.805
1.01.03	Contas a Receber	74.335	90.557
1.01.04	Estoques	185.880	157.509
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.479	40.054
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.479	40.054
1.01.06.01.01	Imposto a recuperar	28.851	24.759
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16.628	15.295
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.347	1.218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.533	7.380
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	8.533	7.380
1.01.08.01.01	Adiantamento a fornecedores	4.043	322
1.01.08.01.02	Outros créditos	4.490	7.058
1.02	Ativo Não Circulante	410.318	439.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	123.310	155.874
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.892	63.793
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	24.892	63.793
1.02.01.06	Tributos Diferidos	94.937	88.554
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.937	88.554
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.481	3.527
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.736	2.777
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	745	750
1.02.02	Investimentos	14.989	12.375
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.985	12.371
1.02.03	Imobilizado	238.691	241.786
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	200.566	205.967
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	38.125	35.819
1.02.03.03.01	Adiantamento a fornecedor	12.010	14.765
1.02.03.03.02	Imobilização em andamento	26.115	21.054
1.02.04	Intangível	33.328	29.204
1.02.04.01	Intangíveis	33.328	29.204
1.02.04.01.02	Intangível em operação	23.613	12.142
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	9.715	17.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	841.840	850.775
2.01	Passivo Circulante	254.989	238.870
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.295	25.983
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.295	25.983
2.01.02	Fornecedores	30.621	30.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.223	22.455
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.398	7.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.122	4.170
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.027	3.559
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	382	0
2.01.03.01.02	Imposto a recolher	1.645	3.559
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	95	611
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.677	37.769
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.677	37.769
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.236	29.895
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.441	7.874
2.01.05	Outras Obrigações	159.274	140.948
2.01.05.02	Outros	159.274	140.948
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	12.511	12.511
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	134.242	113.269
2.01.05.02.05	Comissões a pagar	4.712	7.702
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	7.809	7.466
2.02	Passivo Não Circulante	92.161	103.091
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.421	68.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.421	68.626
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	59.421	68.626
2.02.02	Outras Obrigações	12.669	13.131
2.02.02.02	Outros	12.669	13.131
2.02.02.02.03	Imposto a recolher	6.510	6.580
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.891	6.351
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	268	200
2.02.03	Tributos Diferidos	13.034	12.969
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.034	12.969
2.02.04	Provisões	7.037	8.365
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.037	8.365
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.067	2.791
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.107	3.035
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.863	2.539
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	494.690	508.814
2.03.01	Capital Social Realizado	234.223	234.222
2.03.02	Reservas de Capital	48.806	48.650
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.958	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	171.746	171.746
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.716	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	51.673	52.243

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.909	173.270
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-104.917	-129.967
3.03	Resultado Bruto	2.992	43.303
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.430	-12.580
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.092	-8.170
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.470	-9.532
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.267	6.632
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.135	-1.510
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.438	30.723
3.06	Resultado Financeiro	-3.797	-353
3.06.01	Receitas Financeiras	7.073	7.454
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.870	-7.807
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.235	30.370
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.954	-6.596
3.08.01	Corrente	-364	-4.420
3.08.02	Diferido	6.318	-2.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.281	23.774
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-14.281	23.774
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.281	23.774
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,54280	0,90790
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,54280	0,90790

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-14.281	23.774
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-14.281	23.774
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-14.281	23.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.946	32.658
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.644	33.368
6.01.01.01	Lucro liquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-20.235	30.370
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.481	4.049
6.01.01.03	Provisões	-947	-3.894
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	0	5
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-694	88
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	1.561	2.750
6.01.01.07	Rendimento sobre aplicação financeira	-3.966	0
6.01.01.08	Valor justo stock options	156	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.302	-710
6.01.02.01	Redução em contas a receber	16.292	5.305
6.01.02.02	(Aumento) nos estoques	-28.583	-37.616
6.01.02.03	(Aumento) em impostos a recuperar	-5.420	-8.518
6.01.02.04	(Aumento) redução em outras contas a receber	-1.240	3.364
6.01.02.05	Aumento em fornecedores	621	2.045
6.01.02.06	Aumento em salários e férias	-3.351	352
6.01.02.07	(Redução) em impostos a recolher	-1.064	-1.086
6.01.02.08	Aumento em adiantamento de clientes	20.973	38.480
6.01.02.09	(Redução) aumento em outras contas a pagar	-2.124	-1.202
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-1.191	-1.573
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.215	-261
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	48.910	-38.186
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intagível	-9.045	-17.006
6.02.02	Títulos e valores mobiliários - Circulante	19.054	7.550
6.02.03	Aplicação financeira retida - Não circulante	0	4.284
6.02.04	Títulos e valores mobiliários - Não circulante	38.901	-33.014
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.746	748
6.03.01	Pagamento de empréstimos e debêntures	-8.058	-4.263
6.03.02	Empréstimos tomados	312	5.011
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.218	-4.780
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.013	10.746
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.231	5.966

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	234.222	102.846	171.746	0	0	508.814	0	508.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1	0	0	0	0	1	0	1
5.04.08	Vlr complementar referente a diferença de sobra de ações	1	0	0	0	0	1	0	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.281	0	-14.281	0	-14.281
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.281	0	-14.281	0	-14.281
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-409	0	565	0	156	0	156
5.06.04	Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação	0	5	0	-5	0	0	0	0
5.06.05	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-864	0	864	0	0	0	0
5.06.06	Impostos sobre realização do custo atribuido	0	294	0	-294	0	0	0	0
5.06.07	Valor justo stock options	0	156	0	0	0	156	0	156
5.07	Saldos Finais	234.223	102.437	171.746	-13.716	0	494.690	0	494.690

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16	0	0	0	0	16	0	16
5.04.01	Aumentos de Capital	16	0	0	0	0	16	0	16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.774	0	23.774	0	23.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.774	0	23.774	0	23.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-637	0	637	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-20	0	20	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	-5	0	0	0	0
5.06.04	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-942	0	942	0	0	0	0
5.06.05	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	320	0	-320	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	230.652	60.134	72.675	24.411	0	387.872	0	387.872

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	127.649	203.127
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	127.579	202.605
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	70	522
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.287	-135.947
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-85.550	-123.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.737	-12.012
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.362	67.180
7.04	Retenções	-5.481	-4.049
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.481	-4.049
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.881	63.131
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.074	6.006
7.06.02	Receitas Financeiras	7.073	7.453
7.06.03	Outros	7.001	-1.447
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.318	-2.176
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	565	637
7.06.03.03	Outras	118	92
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.955	69.137
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.955	69.137
7.08.01	Pessoal	29.381	25.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.226	17.872
7.08.01.02	Benefícios	3.953	3.675
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.978	1.475
7.08.01.04	Outros	2.224	2.078
7.08.01.04.01	Honorários da administração	810	681
7.08.01.04.02	Outros	1.414	1.397
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.086	8.724
7.08.02.01	Federais	4.345	7.676
7.08.02.02	Estaduais	636	783
7.08.02.03	Municipais	105	265
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.204	10.902
7.08.03.01	Juros	9.227	6.139
7.08.03.03	Outras	3.977	4.763
7.08.03.03.01	Comissões	2.544	3.464
7.08.03.03.02	Outras	1.433	1.299
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.716	24.411
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-13.716	24.411

KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

São Paulo, 11 de maio de 2015 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), *Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre do ano de 2015. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 31 de março de 2015, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R$ 3,2080/USD 1,00.*

2015: Ano de ajuste econômico e implantação de novo sistema ERP

Destaques do período:

- **Receita Líquida:** R$ 107,9 milhões ou 37,7% inferior que no mesmo período do ano anterior (R$ 173,3 milhões). A principal razão por trás deste recuo na Receita Líquida é a adaptação ao novo sistema ERP implantado nos primeiros dias de janeiro de 2015, provocando um represamento temporário nas entregas da Companhia.
- **Lucro Bruto:** R$ 3,0 milhões com uma queda de 93,1% resultante principalmente da postergação das entregas e da queda de produtividade também relacionada ao novo ERP.
- **Prejuízo Líquido:** R$ 14,3 milhões reflexo da queda no faturamento e de variações cambiais negativas.
- **EBITDA:** R$ 11,0 milhões negativos, com margem de negativa de 10,2%.
- **Geração de caixa:** devido ao fraco nível de atividade pelas postergações de faturamento, a Companhia reduziu neste trimestre sua geração de caixa em R$ 24,9 milhões.
- **Dívida Líquida:** no final deste trimestre fechou em R$ 41,7 milhões negativos (R$ 72,2 milhões negativos no final de 2014).

Principais Indicadores *(R$ milhões)*	1T15	1T14	Δ%	Principais Indicadores *(R$ milhões)*	1T15	1T14	Δ%
Desempenho Operacional				**Índices**			
Receita Líquida	107,9	173,3	-37,7%	Lucro por Ação (R$)	(0,5428)	0,9079	-159,8%
CPV	(104,9)	(130,0)	-19,3%	ROE	-2,9%	4,7%	-7,6p.p.
Lucro Bruto	3,0	43,3	-93,1%	Margem Bruta	2,8%	25,0%	-22,2p.p.
Lucro (Prejuízo) Operacional	(16,4)	30,7	-153,5%	Margem Líquida	-13,2%	13,7%	-26,9p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(14,3)	23,8	-160,0%	Margem EBITDA	-10,2%	20,1%	-30,3p.p.
EBITDA	(11,0)	34,8	-131,5%	Margem Operacional	-15,2%	17,7%	-32,9p.p.
Investimentos (R$ mil)	9,0	17,0	-47,1%				
Dívida Líquida**	(41,7)	(72,2)	-42,2%	** Saldo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014			
Patrimônio Líquido**	494,7	508,8	-2,8%				





KEPLERWEBER®

Release de Resultados 1T15

Mensagem aos Acionistas

O forte crescimento da produção agrícola de grãos nos últimos anos, a política voluntarista do Governo Federal de apoio à ampliação de armazenagem e o ambicioso programa de investimento da Kepler Weber impactaram favoravelmente os seus resultados, em especial, no ano de 2014, quando a Companhia superou todos os recordes em seus KPI (*Key Performance Indicators*).

A queda no preço das *commodities* agrícolas iniciada em meados de 2014 e as incertezas no quadro econômico e fiscal do Brasil frearam o ritmo da demanda por armazenagem agrícola no mercado interno brasileiro. Esta tendência já observada no último trimestre de 2014 se consolidou no primeiro trimestre 2015 com claros sinais por parte do Governo Federal de restringir o crédito a juros subsidiados, sendo o principal fator de expansão da demanda desde o final de 2012.

Nesse contexto e apesar do crescimento da safra de grãos estimado pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) em 3,6% para o ano safra 2014/2015 em relação à 2013/2014, ultrapassando assim a marca de 200,1 milhões de toneladas no ano-safra, a demanda por armazenagem de grãos no mercado interno não se manterá nos níveis observados em 2014. As regras de financiamento do Plano para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) para o período 2015/2016, que incluem prazos, modalidades e taxa de juros serão provavelmente mais restritivas que aquelas observadas no período anterior.

Mais especificamente no primeiro trimestre deste ano, os resultados da Companhia foram impactados pelas necessárias adaptações ao novo sistema de ERP, cuja implantação se deu nos primeiros dias de janeiro de 2015. Esses três primeiros meses foram um período de estabilização do novo sistema, período esse de intensas correções e ajustes para poder se moldar a realidade do *business* da Kepler Weber. Embora a fase de implantação tenha sido bastante satisfatória, os ajustes pertinentes às adequações ao software afetaram em especial o faturamento, que ficou aquém do potencial da carteira de pedidos, e, consequentemente, prejudicaram os demais indicadores de rentabilidade e geração da caixa da Companhia. Apesar das dificuldades iniciais na implantação, o novo ERP deverá trazer uma série de benefícios para a empresa tais como: melhores processos operacionais, eficiência na inteligência de Marketing e Vendas, gerenciamentos dos riscos e maior confiabilidade das informações para tomada de decisões, além de permitir a continuidade dos negócios e a expansão para novas áreas de atuação. Sendo um processo em consolidação e melhoria contínua.

Diante deste cenário de menor demanda no mercado interno de armazenagem agrícola e das dificuldades iniciais ligadas à implantação do ERP no primeiro trimestre que serão, em grande parte, revertidas no decorrer do ano, a administração mantém a estratégia de diversificar as fontes de receitas da empresa nos segmentos de Exportação e de Movimentação de Granéis, a fim de minimizar os efeitos que possam surgir ao longo de 2015, ano que será marcado por ajustes econômicos, fiscal e monetário.





Apesar do desempenho pior deste período, a Companhia mantém um balanço sólido, com geração de caixa e um plano contínuo de inovação em produtos e serviços ao longo dos anos, posicionando a Kepler Weber para atingir e se beneficiar do crescimento do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de granéis.

A Administração





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

Desempenho Operacional-Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

O início do ano de 2015 foi marcado por incertezas políticas, macroeconômicas e pelo período de adaptação do novo sistema ERP que a Kepler Weber implantou no início de janeiro de 2015. Aliado a esses fatores o nível de atividade produtivo neste trimestre foi relativamente baixo devido às postergações de entrega de faturamento.

Adicionalmente observou-se, a partir de final de 2014, uma forte redução no ritmo de liberação dos recursos financeiros outorgados aos nossos clientes, como também, um alongamento dos processos de concessão de créditos dentro dos programas federais (PCA). Se mantida essa morosidade, verificado no primeiro trimestre pelas dificuldades geradas através do ERP, poderá afetar a receita da Companhia nos próximos meses.

Dado o cenário acima, a Receita Líquida, foi diretamente impactada, registrando R$ 107,9 milhões no primeiro trimestre do ano, 37,7% inferior em comparação ao mesmo período do ano anterior (R$ 173,3 milhões em 1T14).

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou uma redução de 30,6% na comparação com o 1T14 (R$ 88,8 milhões no 1T15 vs R$ 128,0 milhões no 1T14).

Já a Receita Líquida das exportações apresentou decrescimo de 60,9%, registrando R$ 7,9 milhões no 1T15 contra R$ 20,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Esta queda temporária deverá ser compensada no próximo trimestre. A Companhia continua focada em sua estratégia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.

A linha de Peças e Serviços teve uma redução de 37,4%, R$ 5,1 milhões no 1T15 contra R$ 8,2 mihlões no primeiro trimestre de 2014.

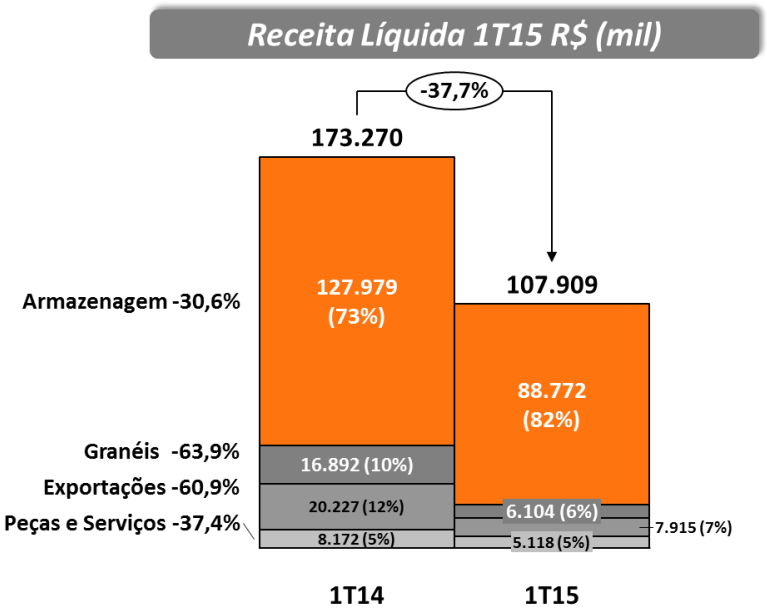
Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos apresentou uma redução de 63,9%, de R$ 6,1 milhões no 1T15 em comparação a R$ 16,9 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior.





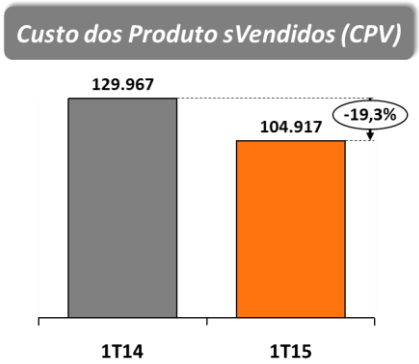
KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV somou R$ 104,9 milhões no primeiro trimestre de 2015, correspondendo a 97,2% da Receita Líquida da Companhia, contra R$ 130,0 milhões no 1T14 (75,0% da Receita Líquida), apresentando um acréscimo de 22,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento do CPV em relação à receita se deu por fatores externos (greve dos camioneiros gerando eventos com fretes não recorrentes) e internos (ligados à queda de produtividade fabril e carregamento de custos fixos elevados em relação à receita registrada no trimestre - adaptação do novo sistema ERP). Os custos não alocados estão representados por valores não usuais e, os custos indiretos de produção não alocados aos produtos, estão, principalmente, relacionados à ociosidade devida ao baixo volume de produção e embarque, que impactaram diretamente o CPV do periodo em R$ 15,2 milhões. Realizando um CPV ajustado, retirando esses efeitos não recorentes, a margem bruta da Companhia melhoraria e ficaria em linha quando comparada com o 1T14.

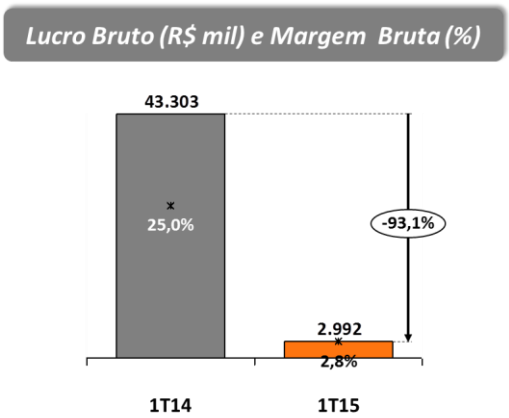






LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 1T15 totalizou R$ 3,0 milhões, valor 93,1% inferior aos R$ 43,3 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A queda da Margem Bruta é orinda dos fatores mencionados no parágrafo anterior.



DESPESAS OPERACIONAIS – IMPULSIONADAS PELA QUEDA DA RECEITA LÍQUIDA

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade intenso registrado durante o ano de 2014, principalmente pelo reforço do time de vendas, e totalizaram R$ 9,1 milhões. Em comparação ao mesmo período do ano anterior houve um crescimento de 11,3%. Em relação à Receita Líquida houve um aumento de 3,7 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de 20,3% no 1T15 (R$ 11,5 milhões no 1T15 vs R$ 9,5 milhões no 1T14). Em relação à Receita Líquida estão 5,1 p.p. maiores em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais (R$ mil)	1T15	1T14	Δ%
Despesas com Vendas	**(9.092)**	**(8.170)**	**+11,3%**
% Receita Líquida	*8,4%*	*4,7%*	*+3,7 p.p.*
Despesas Gerais e Administrativas	**(11.470)**	**(9.532)**	**+20,3%**
% Receita Líquida	*10,6%*	*5,5%*	*+5,1 p.p.*
Despesa Total	**(20.562)**	**(17.702)**	**+16,2%**





RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R$ 7,1 milhões nos primeiros três meses do ano, 5,1% inferior ao montante gerado no mesmo período do ano anterior, quando foram de R$ 7,5 milhões.

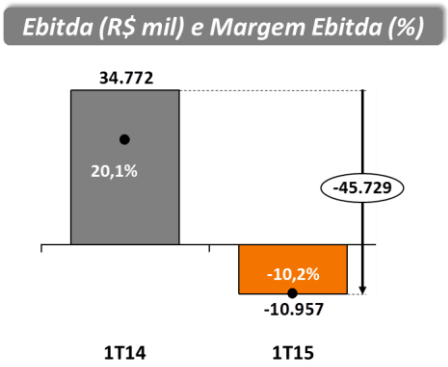
Despesas financeiras maiores resultantes da correção das operações cambiais

As despesas financeiras no 1T15 totalizaram R$ 10,9 milhões, 39,2% superior ao montante no 1T14, quando foram de R$ 7,8 milhões. O aumento teve como principal origem a variação cambial passiva impulsionada pela oscilação do dólar no período de mais de 20%.

Resultado Financeiro (R$ mil)	1T15	1T14	Δ%
Receitas Financeiras	**7.073**	**7.454**	**-5,1%**
% Receita Líquida	*6,6%*	*4,3%*	*+2,3 p.p.*
Despesas Financeiras	**(10.870)**	**(7.807)**	**+39,2%**
% Receita Líquida	*10,1%*	*4,5%*	*+5,6 p.p.*
Resultado Financeiro Total	**(3.797)**	**(353)**	**+975,6%**

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R$ 11,0 milhões negativos, no final dos três primeiros meses de 2015, 10,2% da Receita Líquida, ante o resultado de R$ 34,8 milhões e 20,1% no 1T14, queda significante devido principalmente a redução dos volumes de receita e a perda de produtividade das operações no início de janeiro/15 em função da implementação do novo sistema ERP.







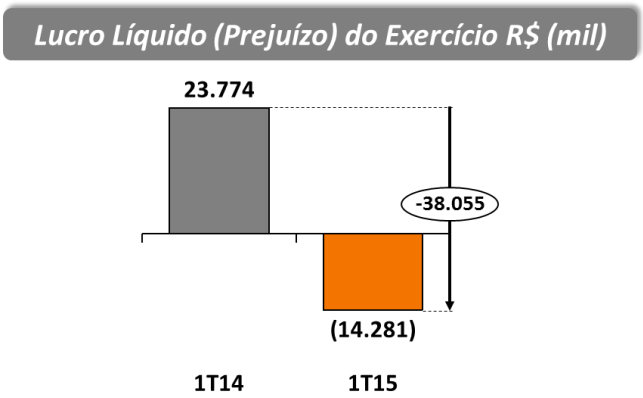
KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

Resultado Líquido (R$ mil)	1T15	1T14	Δ%
Lucro (Prejuízo) do Período	(14.281)	23.774	-160,1%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(5.954)	6.596	-190,3%
(-) Receitas Financeiras	(7.073)	(7.454)	-5,1%
(+) Despesas Financeiras	10.870	7.807	+39,2%
(+) Depreciações e Amortizações	5.481	4.049	+35,4%
EBITDA	(10.957)	34.772	-131,5%

PREJUÍZO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2015, a Companhia sofreu perdas de capacidade produtiva e de entrega, pela adaptação ao novo sistema de ERP, além de ter sido afetada por fatores externos como: a lentidão na liberação dos financiamentos aos nossos clientes, greve dos camioneiros e as variações cambiais passivas provocadas pela brusca desvalorização do Real frente ao Dólar Americano. Essa conjunção de fatores resultou no primeiro trimestre negativo desde 2011. O Prezuízo Líquido foi de R$ 14,3 milhões. As principais causas deste resultado foram a queda acentuada da Receita e o efeito temporal da variação cambial, além dos custos relacionados ao baixo volume de produção e embarques.



DÍVIDA LÍQUIDA NEGATIVA

Em 31 de março de 2015, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram uma redução de 21,1% em relação ao final do ano de 2014, montando em R$ 140,8 milhões contra R$ 178,6 milhões em dezembro de 2014.

Da dívida total consolidada, a linha FINAME PSI corresponde a 11,5% (10,7% em 2014), a linha FINEP a 21,3% (20,7% em 2014), a linha EXIM Pré-Embarque a 62,7% (61,3% em 2014) e a linha FINIMP a 4,5% (7,4% em 2014).





KEPLERWEBER

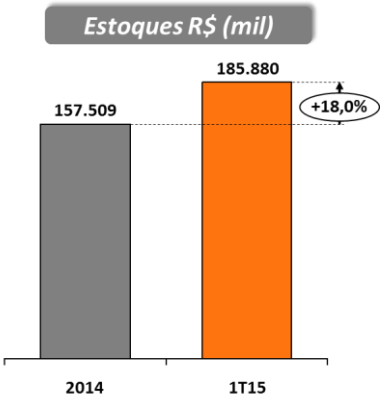
Release de Resultados 1T15

O endividamento líquido negativo passou de R$ -72,2 milhões em dezembro de 2014 para R$ -41,7 milhões ao final desses três primeiros meses de 2015.

Endividamento (R$ mil)	1T15	2014	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	30.492	25.284	+20,6%
FINAME PSI	1.204	1.102	+9,3%
FINIMP	4.441	7.874	-43,6%
FINEP	3.540	3.509	+0,9%
Curto Prazo	**39.677**	**37.769**	**5,1%**
EXIM Pré-Embarque	31.608	39.885	-20,8%
FINAME PSI	10.228	10.241	-0,1%
FINEP	17.585	18.500	-4,9%
Longo Prazo	**59.421**	**68.626**	**-13,4%**
Endividamento Total	**99.098**	**106.395**	**-6,9%**
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	**(140.840)**	**(178.611)**	**-21,1%**
Endividamento Líquido	**(41.742)**	**(72.216)**	**-42,2%**

ESTOQUES

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R$ 185,9 milhões no 1T15, 18,0% superior ao valor dos estoques no final de 2014 (R$ 157,5 milhões) O nível dos estoques está em linha com o nível de atividades da Companhia no período, contudo, grande parte deste aumento se deve a produtos acabados e em elaboração que serão entregues no trimestre corrente devido ao faturamento represado nos três primeiros meses de 2015. Esta variação teve participação direta na queda do saldo de disponibilidades da Companhia.



Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber durante os três primeiros meses totalizaram R$ 9,0 milhões, (R$ 17,0 milhões no 1T14), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R$ 0,6 milhão), melhorias em prédios e instalações (R$ 1,5 milhões), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R$ 6,9 milhões).



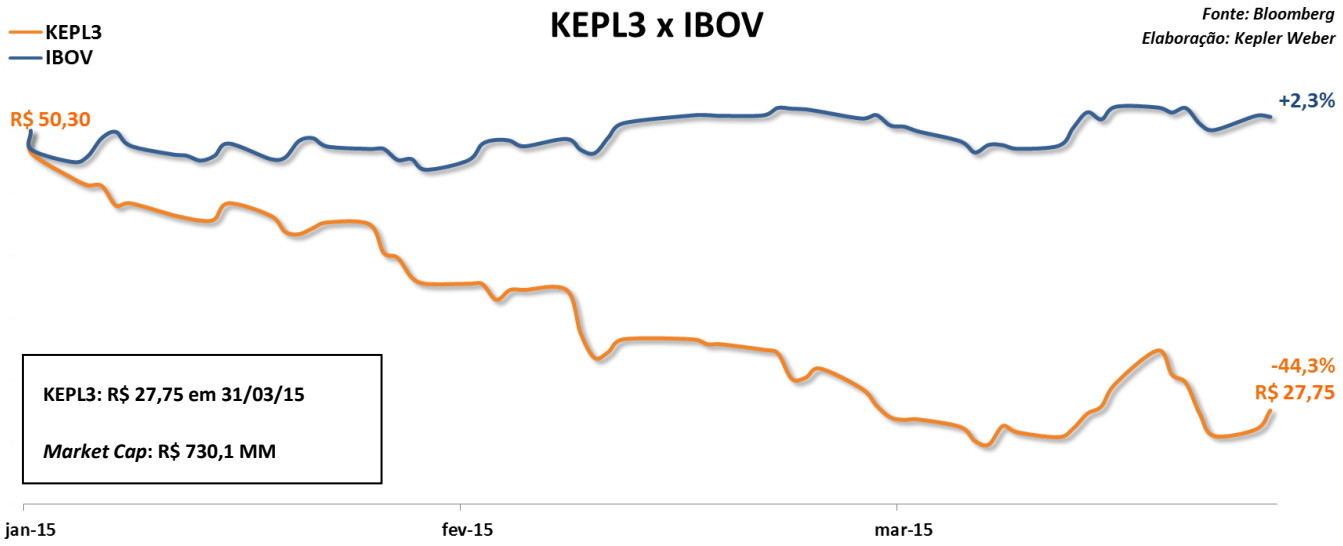


KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

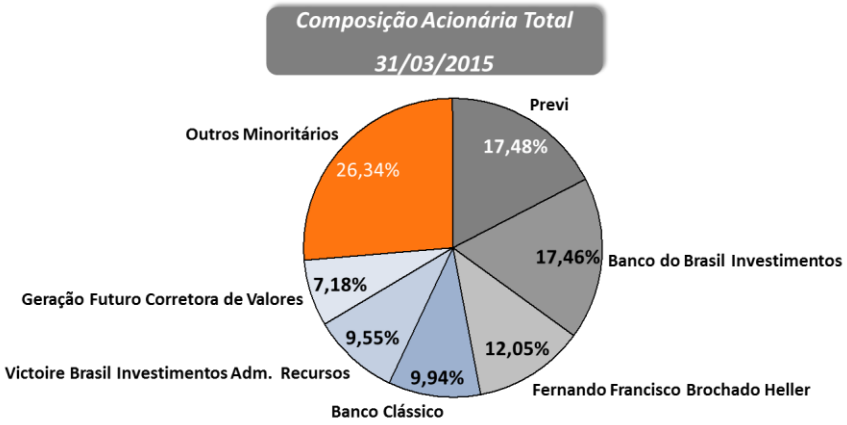
Mercado de Capitais

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R$ 50,30/ação fechando o primeiro trimestre de 2015 com desvalorização de 44,3% e com volume financeiro médio diário de R$ 1,0 milhão, cotadas a R$ 27,75/ação em 31 de março de 2015. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma valorização de 2,3%.



Composição Acionária

Em 31 de março de 2015, o capital social da Kepler Weber S/A era composto por 26.309.395 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.







Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que seus auditores independentes, Ernst & Young - Auditores Independentes S/S, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, Kepler Weber Industrial.

Perspectivas do Setor

Ao longo dos últimos anos o Governo Federal brasileiro tem apoiado os agricultores através da concessão de linhas de crédito para investimentos agrícolas e relacionados. Recentemente, a partir de junho 2013, com a implantação do PCA (Plano de Construção e Ampliação de Armazéns), a área de armazenagem agrícola de grãos se beneficiou de uma linha de financiamento exclusiva com taxas de juros extremamente competitivas. O mercado aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados e elevando o desempenho do mercado e da Companhia a proporções inéditas. O PCA prevê a liberação de R$ 5 bilhões de financiamentos por ano entre 2013 e 2017.

O apoio do Governo Federal através do PCA foi renovado em junho de 2014 com taxas de juros atreladas a este financiamento elevadas para 4,0% a.a., válidas até junho de 2015, quando será anunciado o novo Plano Safra (2015/2016), bem como o nível de taxa de juros que irá vigorar até o Plano Safra seguinte.

Ao longo da última década, a produção brasileira de grãos cresceu substancialmente, mas a capacidade instalada de armazenamento de grãos não aumentou proporcionalmente. Neste contexto, o apoio do Governo Federal através de iniciativas, tais como o PCA, são imprescindíveis para reduzir o déficit de armazenagem de grãos ao longo dos próximos 5 a 10 anos.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra continuarão demandando um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são as respostas mais rápidas e seguras aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 45 milhões de toneladas.

O cenário econômico e político vivido neste início de ano no Brasil, conjugado com a queda dos preços das *commodities* iniciado em 2014 e a forte volatilidade da taxa de câmbio (BRL vs USD) criaram um ambiente pouco propício à tomada de riscos e de decisão de investimentos na cadeia agrícola. O setor de armazenagem não está imune a potencial retração, apesar de ainda, contar com excelentes condições de financiamento oferecidas pelo Governo Federal através do PCA vigentes até junho 2015.

O crescimento do mercado de armazenagem nos últimos dois anos (superior a 100%) demonstrou a forte sensibilidade do mercado às taxas de juros oferecidas pelo Governo Federal nas linhas de financiamento para compra de equipamentos para armazenagem de grãos. Caso essas linhas de financiamentos e a atratividade das taxas de juros não forem mantidas no novo Plano Safra, o nível de





novos investimentos no setor agrícola poderá arrefecer e, consequentemente, o déficit de armazenagem de grãos tenderá a crescer.

A Kepler Weber atenta a este cenário e conforme seu plano estratégico, vem procurando adequar-se para enfrentar um mercado interno estagnado ou em ligeira retração comparado com os últimos dois anos. Contudo, os outros segmentos, tais como: Movimentação de Granéis; Exportação; Inovação e Pós-venda, além de um programa ambicioso de revisão e simplificação dos processos internos e diminuição dos custos, deverão, em parte, compensar a perda de volumes e de rentabilidade no mercado interno de armazenagem agrícola.

Prioridades para 2015

- Evolução de nosso modelo de negócio:
  - Serviços de pós-venda;
  - Inovação;
  - Redução dos custos de matéria prima e demais componentes;
  - Otimização das plantas para aumentar a produtividade e redução do ponto de equilíbrio;
  - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
  - Reforço das equipes de montagem no campo.

- Consolidar entrada no mercado de movimentação de granéis:
  - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.

Todos estes planos estão mantidos e a pleno vapor e irão produzir os resultados esperados para o desenvolvimento e ampliação dos negócios da Companhia com maior geração de valor aos acionistas.





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

Anexos

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	1T15	Análise Vertical 1T15	2014	Análise Vertical 2014	Análise Horizontal 1T15 x 2014
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
ATIVO					
Circulante	**431.522**	**51,25%**	**411.536**	**48,37%**	**4,86%**
Caixa e equivalentes de caixa	27.231	3,23%	11.013	1,29%	147,26%
Títulos e valores mobiliários	88.717	10,54%	103.805	12,20%	-14,53%
Contas a receber de clientes	74.335	8,83%	90.557	10,64%	-17,91%
Estoques	185.880	22,07%	157.509	18,52%	18,01%
Impostos a recuperar	28.851	3,43%	24.759	2,91%	16,53%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	16.628	1,98%	15.295	1,80%	8,72%
Despesas antecipadas	1.347	0,16%	1.218	0,14%	10,59%
Adiantamentos a fornecedores	4.043	0,48%	322	0,04%	1155,59%
Outros créditos	4.490	0,53%	7.058	0,83%	-36,38%
Não Circulante	**410.318**	**48,75%**	**439.239**	**51,63%**	**-6,58%**
Títulos e valores mobiliários	24.892	2,96%	63.793	7,50%	-60,98%
Impostos a recuperar	745	0,09%	750	0,09%	-0,67%
Depósitos judiciais	2.736	0,33%	2.777	0,33%	-1,48%
Impostos diferidos	94.937	11,28%	88.554	10,43%	7,21%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.985	1,78%	12.371	1,45%	21,13%
Imobilizado	238.691	28,35%	241.786	28,40%	-1,28%
Intangível	33.328	3,96%	29.204	3,43%	14,12%
TOTAL DO ATIVO	**841.840**	**100,00%**	**850.775**	**100,00%**	**-1,05%**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	**254.989**	**30,30%**	**238.870**	**28,08%**	**6,75%**
Fornecedores	30.621	3,64%	30.000	3,53%	2,07%
Financiamentos e empréstimos	39.677	4,70%	37.769	4,44%	5,05%
Salários e férias a pagar	23.295	2,77%	25.983	3,05%	-10,35%
Adiantamento de clientes	134.242	15,95%	113.269	13,31%	18,52%
Impostos a recolher	1.740	0,21%	4.170	0,49%	-58,27%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	382	0,05%	-	0,00%	0,00%
Comissões a pagar	4.712	0,56%	7.702	0,91%	-38,82%
Dividendos a pagar	12.511	1,49%	12.511	1,47%	0,00%
Outras contas a pagar	7.809	0,93%	7.466	0,88%	4,59%
Não Circulante	**92.161**	**10,95%**	**103.091**	**12,11%**	**-10,60%**
Financiamentos e empréstimos	59.421	7,06%	68.626	8,07%	-13,41%
Provisões	7.037	0,84%	8.365	0,98%	-15,88%
Impostos diferidos	13.034	1,55%	12.969	1,52%	0,50%
Impostos a recolher	6.510	0,77%	6.580	0,77%	-1,06%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.891	0,70%	6.351	0,75%	-7,24%
Outras contas a pagar	268	0,03%	200	0,02%	34,00%
Patrimônio Líquido	**494.690**	**58,75%**	**508.814**	**59,81%**	**-2,78%**
Capital social	234.223	27,81%	234.222	27,53%	0,00%
Reservas de capital	48.806	5,80%	48.650	5,72%	0,32%
Reservas de reavaliação	1.958	0,23%	1.953	0,23%	0,26%
Ajuste de avaliação patrimonial	51.673	6,14%	52.243	6,14%	-1,09%
Reserva de lucros	171.746	20,40%	171.746	20,19%	0,00%
Lucro/Prejuizo do período	(13.716)	-1,63%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**841.840**	**100,00%**	**850.775**	**100,00%**	**-1,05%**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1T15	Análise Vertical 1T15	1T14	Análise Vertical 1T15	Análise Horizontal 1T15x1T14
(Em milhares de reais, exceto porcentagens)					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**107.909**	**100,00%**	**173.270**	**100,00%**	**-37,72%**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(104.917)**	**-97,23%**	**(129.967)**	**-75,01%**	**-19,27%**
LUCRO BRUTO	**2.992**	**2,77%**	**43.303**	**24,99%**	**-93,09%**
Despesas com vendas	**(9.092)**	-8,43%	**(8.170)**	-4,72%	11,29%
Gerais e administrativas	**(11.470)**	-10,63%	**(9.532)**	-5,50%	20,33%
Outras receitas operacionais	**2.267**	2,10%	**6.632**	3,83%	-65,82%
Outras despesas operacionais	**(1.135)**	-1,05%	**(1.510)**	-0,86%	-24,83%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	**(16.438)**	**-15,23%**	**30.723**	**17,73%**	**-153,50%**
Despesas financeiras	**(10.870)**	-10,07%	**(7.807)**	-4,51%	39,23%
Receitas financeiras	**7.073**	6,55%	**7.454**	4,31%	-5,11%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	**(20.235)**	**-18,75%**	**30.370**	**17,53%**	**-166,63%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**(364)**	-0,34%	**(4.420)**	-2,55%	-91,76%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**6.318**	5,85%	**(2.176)**	-1,26%	-390,35%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**5.954**	**5,52%**	**(6.596)**	**-3,81%**	**-190,27%**
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(14.281)**	**-13,23%**	**23.774**	**13,72%**	**-160,07%**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T15	1T14
(Em milhares de reais)		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	**(20.235)**	**30.370**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	**1.591**	**2.998**
Depreciação e amortização	5.481	4.049
Provisões	(947)	(3.894)
Custo do imobilizado/intangível baixados	-	5
Encargos sobre empréstimos e debêntures	1.561	2.750
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(694)	88
Rendimento sobre aplicação financeira	(3.966)	-
Valor justo stock options	156	-
Redução (aumento) nas contas de ativos	**(18.951)**	**(37.465)**
Contas a receber de clientes	16.292	5.305
Estoques	(28.583)	(37.616)
Impostos a recuperar	(5.420)	(8.518)
Outros créditos	(1.240)	3.364
Aumento (redução) nas contas de passivos	**12.649**	**36.755**
Fornecedores nacionais e estrangeiros	621	2.045
Salários e férias	(3.351)	352
Impostos a recolher	(1.064)	(1.086)
Adiantamento de cliente	20.973	38.480
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(1.191)	(1.573)
Outras contas a pagar	(2.124)	(1.202)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.215)	(261)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**(24.946)**	**32.658**
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(9.045)	(17.006)
Títulos e valores mobiliários Circulante	19.054	7.550
Aplicação financeira retida Não Circulante	-	4.284
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	38.901	(33.014)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**48.910**	**(38.186)**
Pagamentos de empréstimos	(8.058)	(4.263)
Empréstimos tomados	312	5.011
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**(7.746)**	**748**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**16.218**	**(4.780)**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	**11.013**	**10.746**
Caixa no final do período	**27.231**	**5.966**
Variação do caixa e equivalentes de caixa no período	**16.218**	**(4.780)**





KEPLERWEBER

Release de Resultados 1T15

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	1T15	1T14
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	127.579	202.605
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	70	522
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(85.550)	(123.935)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.737)	(12.012)
Valor adicionado bruto	**25.362**	**67.180**
Depreciação, amortização e exaustão	**(5.481)**	**(4.049)**
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	**19.881**	**63.131**
Valor adicionado recebido em transferência	**14.074**	**6.006**
Receitas financeiras	7.073	7.453
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.318	(2.176)
Realização do custo atribuído	565	637
Outras	118	92
Valor adicionado total a distribuir	**33.955**	**69.137**
Distribuição do valor adicionado	**33.955**	**69.137**
Empregados	**29.381**	**25.100**
Remuneração direta	21.226	17.872
Benefícios	3.953	3.675
FGTS	1.978	1.475
Honorários da administração	810	681
Outros	1.414	1.397
Tributos	**5.086**	**8.724**
Federais	4.345	7.676
Estaduais	636	783
Municipais	105	265
Remuneração de capitais de terceiros	**13.204**	**10.902**
Juros e outros encargos financeiros	9.227	6.139
Comissões	2.544	3.464
Outras	1.433	1.299
Remuneração de capitais próprios	**(13.716)**	**24.411**





Release de Resultados 1T15

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302
E-mail: ri.kepler@kepler.com.br **Website:** www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP
Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril
Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril
Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.





Notas Explicativas

Demonstrações financeiras

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

31 de março de 2015 e 2014

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Balanços patrimoniais
em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**Mar/2015**	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	**10.640**	10.756	**27.231**	11.013
Títulos e valores mobiliários	8	**-**	-	**88.717**	103.805
Contas a receber de clientes	9	**-**	-	**74.335**	90.557
Estoques	10	**-**	-	**185.880**	157.509
Impostos a recuperar	11	**-**	-	**28.851**	24.759
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		**5.493**	4.468	**16.628**	15.295
Despesas antecipadas		**10**	14	**1.347**	1.218
Adiantamentos a fornecedores		**2**	-	**4.043**	322
Partes relacionadas	20	**10.720**	10.318	**-**	-
Outros créditos		**-**	-	**4.490**	7.058
		26.865	25.556	**431.522**	411.536
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	**-**	-	**24.892**	63.793
Impostos a recuperar	11	**-**	-	**745**	750
Depósitos judiciais		**91**	82	**2.736**	2.777
Impostos diferidos	12.b	**-**	-	**94.937**	88.554
		91	82	**123.310**	155.874
Investimentos	13	**438.228**	452.998	**4**	4
Propriedade para investimentos	14	**61.002**	61.520	**14.985**	12.371
Imobilizado	15	**262**	272	**238.691**	241.786
Intangível	16	**1.280**	1.280	**33.328**	29.204
		500.772	516.070	**287.008**	283.365
Total do ativo não circulante		**500.863**	516.152	**410.318**	439.239
Total do Ativo		**527.728**	541.708	**841.840**	850.775

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
Passivo	**Nota**	**Mar/2015**	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
Circulante					
Fornecedores		**285**	80	**30.621**	30.000
Financiamentos e empréstimos	17	**-**	-	**39.677**	37.769
Salários e férias a pagar		**564**	1.310	**23.295**	25.983
Adiantamento de clientes		**-**	-	**134.242**	113.269
Impostos a recolher	22	**1.013**	711	**2.122**	4.170
Comissões a pagar		**-**	-	**4.712**	7.702
Dividendos a pagar		**12.511**	12.511	**12.511**	12.511
Outras contas a pagar		**691**	279	**7.809**	7.466
		15.064	14.891	**254.989**	238.870
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	17	**-**	-	**59.421**	68.626
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	**81**	160	**7.037**	8.365
Impostos diferidos	12.b	**13.034**	12.969	**13.034**	12.969
Impostos a recolher	22	**4.718**	4.769	**6.510**	6.580
Imposto de renda e contribuição social a recolher		**-**	-	**5.891**	6.351
Outras contas a pagar		**141**	105	**268**	200
		17.974	18.003	**92.161**	103.091
Patrimônio líquido					
Capital social	25	**234.223**	234.222	**234.223**	234.222
Reservas de capital		**48.806**	48.650	**48.806**	48.650
Ajuste de avaliação patrimonial		**51.673**	52.243	**51.673**	52.243
Reserva de reavaliação		**1.958**	1.953	**1.958**	1.953
Reservas de lucros		**171.746**	171.746	**171.746**	171.746
Lucro (prejuízo) acumulado do período		**(13.716)**	-	**(13.716)**	-
		494.690	508.814	**494.690**	508.814
		527.728	541.708	**841.840**	850.775

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados
em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ações)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**Mar/2015**	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Receita	26	**-**	-	**107.909**	173.270
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	**-**	-	**(104.917)**	(129.967)
Lucro bruto		**-**	-	**2.992**	43.303
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		**-**	11	**(9.092)**	(8.170)
Administrativas e gerais		**(2.715)**	(1.457)	**(11.470)**	(9.532)
Outras receitas operacionais	27	**3.727**	5.272	**2.267**	6.632
Outras despesas operacionais	28	**(266)**	(504)	**(1.135)**	(1.510)
Resultado da equivalência patrimonial	13	**(14.770)**	22.535	**-**	-
Lucro (prejuízo) operacional		**(14.024)**	25.857	**(16.438)**	30.723
Despesas financeiras	31	**(114)**	(1.914)	**(10.870)**	(7.807)
Receitas financeiras	31	**286**	104	**7.073**	7.454
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**(13.852)**	24.047	**(20.235)**	30.370
Imposto de renda e contribuição social	12.a	**(364)**	(442)	**(364)**	(4.420)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.a	**(65)**	169	**6.318**	(2.176)
Lucro líquido (prejuízo) do período		**(14.281)**	23.774	**(14.281)**	23.774
Resultado por ação ordinária básico (em R$)	32	**(0,5428)**	0,9079	**(0,5428)**	0,9079
Resultado por ação ordinária diluído (em R$)	32	**(0,5428)**	0,8716	**(0,5428)**	0,8716

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações do resultado abrangente
em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Lucro líquido (prejuízo) do período	**(14.281)**	23.774	**(14.281)**	23.774
Total do resultado abrangente do período	**(14.281)**	23.774	**(14.281)**	23.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		Reservas de capital						Reservas de lucros					
	Nota	Capital social	Incentivos fiscais	Valor Justo Stock Options	Bônus de subscrição 2014	Reserva bônus subscrição debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa	Reserva para investimentos e capital de giro	Dividendo adicional proposto	Lucros (prejuízo) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013		230.636	617	-	-	3.360	54.737	2.057	4.669	21.601	35.405	11.000	-	364.082
Conversão de debêntures em ações	18	3.586	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.586
Baixa da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	(80)	-	-	-	-	80	-
Baixa de ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	(61)	-	-	-	-	-	61	-
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	(51)	-	-	-	-	51	-
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação		-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	(27)	-
Realização, por depreciação, do custo atribuído		-	-	-	-	-	(3.718)	-	-	-	-	-	3.718	-
Impostos sobre realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	1.285	-	-	-	-	-	(1.285)	-
Prêmio na emissão de bônus de subscrição 2014	18	-	-	-	44.368	-	-	-	-	-	-	-	-	44.368
Reversão do dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.000	(11.000)	-	-
Pagamentos dividendos complementares		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.000)	-	-	(11.000)
Valor Justo Stock Options	21	-	-	305	-	-	-	-	-	-	-	-	-	305
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.684	132.684
Reserva Legal		-	-	-	-	-	-	-	6.634	-	-	-	(6.634)	-
Reserva de incentivo fiscal reflexa		-	-	-	-	-	-	-	-	32.868	-	-	(32.868)	-
Reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.257	-	(47.257)	-
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.700)	(12.700)
Dividendo mínimo obrigatório complementar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.511)	(12.511)
Dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.312	(23.312)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		234.222	617	305	44.368	3.360	52.243	1.953	11.303	54.469	82.662	23.312	-	508.814
Valor complementar referente a diferença de sobra de ações	25.a	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**
Reversão de impostos diferidos sobre reserva reavaliação		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5)**	**-**
Realização, por depreciação, do custo atribuído		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(864)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**864**	**-**
Impostos sobre realização do custo atribuído		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**294**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(294)**	**-**
Valor Justo Stock Options	21	**-**	**-**	**156**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**156**
Prejuízo do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(14.281)**	**(14.281)**
Saldos em 31 de março de 2015		**234.223**	**617**	**461**	**44.368**	**3.360**	**51.673**	**1.958**	**11.303**	**54.469**	**82.662**	**23.312**	**(13.716)**	**494.690**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(13.852)**	24.047	**(20.235)**	30.370
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	**528**	444	**5.481**	4.049
Provisões	**426**	9	**(947)**	(3.894)
Custo do imobilizado/intangível baixados	**-**	5	**-**	5
(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**(694)**	88
Encargos sobre empréstimos e debêntures	**-**	1.572	**1.561**	2.750
Rendimento sobre aplicação financeira	**-**	-	**(3.966)**	-
Valor Justo *Stock Options*	**156**	-	**156**	-
Equivalência patrimonial	**14.770**	(22.535)	**-**	-
Variações nos ativos e passivos				
Redução em contas a receber	**-**	-	**16.292**	5.305
(Aumento) nos estoques	**-**	-	**(28.583)**	(37.616)
(Aumento) em impostos a recuperar	**(1.025)**	474	**(5.420)**	(8.518)
(Aumento) redução em outras contas a receber	**(409)**	(507)	**(1.240)**	3.364
Aumento em fornecedores	**205**	65	**621**	2.045
Aumento em salários e férias	**(746)**	(13)	**(3.351)**	352
(Redução) em impostos a recolher	**1.102**	(1.080)	**(1.064)**	(1.086)
Aumento em adiantamento de clientes	**-**	**-**	**20.973**	38.480
(Redução) aumento em outras contas a pagar	**(56)**	218	**(2.124)**	(1.202)
Juros pagos por empréstimos e debêntures	**-**	(1.255)	**(1.191)**	(1.573)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(1.215)**	(261)	**(1.215)**	(261)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(116)**	1.183	**(24.946)**	32.658
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	**-**	(1)	**(9.045)**	(17.006)
Títulos e valores mobiliários – Circulante	**-**	-	**19.054**	7.550
Aplicação financeira retida - Não Circulante	**-**	4.284	**-**	4.284
Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	**-**	-	**38.901**	(33.014)
Caixa líquido usado nas (gerados pelas) atividades de investimentos	**-**	4.283	**48.910**	(38.186)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos com terceiros				
Pagamentos de empréstimos e debêntures	-	(2.207)	**(8.058)**	(4.263)
Empréstimos tomados	**-**	-	**312**	5.011
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento com terceiros	-	(2.207)	**(7.746)**	748
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(116)**	3.259	**16.218**	(4.780)
Demonstração do Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	**10.756**	69	**11.013**	10.746
No fim do exercício	**10.640**	3.328	**27.231**	5.966
	(116)	3.259	**16.218**	(4.780)
Itens que não afetam caixa:				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível	**-**	-	**79**	148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado
em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Receitas operacionais	**-**	-	**127.649**	203.127
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	**-**	-	**127.579**	202.605
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituição (reversão)	**-**	-	**70**	522
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	**-**	-	**(85.550)**	(123.935)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(903)**	(880)	**(16.737)**	(12.012)
Valor adicionado bruto	**(903)**	(880)	**25.362**	67.180
Depreciação e amortização	**(528)**	(444)	**(5.481)**	(4.049)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**(1.431)**	(1.324)	**19.881**	63.131
Valor adicionado recebido em transferência	**(10.295)**	28.749	**14.074**	6.006
Resultado de equivalência patrimonial	**(14.770)**	22.535	**-**	-
Receitas financeiras	**286**	104	**7.073**	7.453
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(65)**	169	**6.318**	(2.176)
Realização do custo atribuído	**565**	637	**565**	637
Outras	**3.689**	5.304	**118**	92
Valor adicionado total a distribuir	**(11.726)**	27.425	**33.955**	69.137
Distribuição do valor adicionado	**(11.726)**	27.425	**33.955**	69.137
Empregados	**771**	32	**29.381**	25.100
Remuneração direta	**307**	(226)	**21.226**	17.872
Benefícios	**16**	8	**3.953**	3.675
FGTS	**99**	11	**1.978**	1.475
Honorários da Administração	**321**	201	**810**	681
Outros	**28**	38	**1.414**	1.397
Tributos	**1.107**	1.079	**5.086**	8.724
Federais	**1.009**	985	**4.345**	7.676
Estaduais	**-**	-	**636**	783
Municipais	**98**	94	**105**	265
Remuneração de capitais de terceiros	**112**	1.903	**13.204**	10.902
Juros e outros encargos financeiros	**108**	1.629	**9.227**	6.139
Comissões	**2**	272	**2.544**	3.464
Outras	**2**	2	**1.433**	1.299
Remuneração de capitais próprios	**(13.716)**	24.411	**(13.716)**	24.411

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, no que se referem às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas pelos Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 08 de maio de 2015 para divulgação em 11 de maio de 2015.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2015, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014, sendo que a Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia ("Administração") no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada Kepler Weber Industrial S.A., subsidiária integral da Companhia, ambas estabelecidas no Brasil.

2.3. Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Normas novas ou revisadas

a) Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2015

A Companhia e sua controlada entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º. de janeiro de 2015 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

b) Normas novas aplicadas antecipadamente

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas.

c) Normas novas ou revisadas que entrarão em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2016

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. Será exigido efeito retrospectivo, mas a informação comparativa não é obrigatória.	A Companhia não espera que estas normas produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017)	O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.	
Alteração do IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.	
Alteração do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.	
Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.	

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente pelo Comitê de Crédito com base em: capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoas físicas, produtores agrícolas, ou pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas e empresas de *trading.*

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Controladora		**Valor contábil**	
	Nota	**Mar/2015**	Dez/2014
Caixa e equivalentes de caixa	7	**10.640**	10.756
Total		**10.640**	10.756

Consolidado		**Valor contábil**	
	Nota	**Mar/2015**	Dez/2014
Caixa e equivalentes de caixa	7	**27.231**	11.013
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**88.717**	103.805
Contas a receber clientes	9	**74.335**	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**24.892**	63.793
Total		**215.175**	269.168

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

Consolidado	**Valor contábil**	
	Mar/2015	Dez/2014
Mercado Doméstico	**75.085**	79.762
África	**458**	2.284
América Central	**-**	21
América do Sul	**-**	7.407
Ásia	**-**	2.361
Total	**75.543**	91.835

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e se preocupam com a otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

b) Risco de liquidez--Continuação

A seguir estão as maturidades contratuais de passivo financeiro, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora						
31 de março de 2015	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores	285	285	285	-	-	-	-
	285	**285**	**285**	**-**	**-**	**-**	**-**

	Consolidado						
31 de março de 2015	**Valor Contábil**	**Fluxo de caixa contratual**	**6 meses ou menos**	**6-12 meses**	**1-2 anos**	**2-5 anos**	**Mais que 5 anos**
Passivos financeiros não derivativos							
Financiamentos e empréstimos	99.098	106.929	23.777	34.563	26.595	17.701	4.293
Fornecedores	30.621	30.621	30.621	-	-	-	-
	129.719	**137.550**	**54.398**	**34.563**	**26.595**	**17.701**	**4.293**

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos de mercado, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

	Consolidado	
Itens	**Mar/2015**	Dez/2014
Clientes	**458**	12.073
Fornecedores	**(6.398)**	(7.545)
Comissões a representantes	**(943)**	(1.917)
Financiamentos e empréstimos	**(4.441)**	(7.874)
Soma	**(11.324)**	(5.263)
Valor de exposição líquida em US$ mil	**(3.530)**	(1.981)

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano/período:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
2,8702	2,3652	**3,2080**	2,6562

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A Companhia e sua controlada possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos.

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

i. *Risco de taxa de câmbio*--Continuação

Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
Operações de proteção	**Mar/2015**	Mar/2014
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	**864**	2.187
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	**(170)**	(1.907)
	694	280

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Considerando o efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 31 de março de 2015 (R$ 3,2080/US$), o cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R$ 4,0100/US$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R$ 4,8120/US$).

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos em Março de 2015				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida à moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	(2.831)	(5.662)

ii. *Risco de taxa de juros*

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI e TJLP.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	**Valor contábil**	
	Mar/2015	Dez/2014
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	**10.343**	10.753
Caixa e equivalentes de caixa	**10.343**	10.753

Consolidado	**Valor contábil**	
	Mar/2015	Dez/2014
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	**94.657**	98.521
Finep	**21.125**	22.009
Finame	**11.432**	11.343
Exim	**62.100**	65.169
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	**139.686**	178.584
Caixa e equivalentes de caixa	**26.077**	10.986
Títulos e valores mobiliários - circulante	**88.717**	103.805
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**24.892**	63.793
Passivos financeiros	**4.441**	7.874
Finimp	**4.441**	7.874

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de Mercado--Continuação

ii. *Risco de taxa de juros--Continuação*

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa do CDI na data de 31 de março de 2015 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 31/03/2015	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$10.343	11,20%	11,20%	8,40%	5,60%
Projeção anual sobre ativo financeiro	1.159	1.159	869	579
Variação			(290)	(578)

	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 31/03/2015	**Taxa provável**	**Redução de 25%**	**Redução de 50%**
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R$132.073	11,20%	11,20%	8,40%	5,60%
Projeção anual sobre ativo financeiro	14.792	14.792	11.094	7.396
Variação			(3.698)	(7.396)

iii. *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional. Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e outros fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez.

A alta Administração da Companhia e sua controlada administra os riscos operacionais através da implementação dos processos:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Comitê de Gestão de Riscos;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital, durante os período findos em 2015 e 2014.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)--Continuação

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é apresentada a seguir:

Controladora	**Mar/2015**	Dez/2014
Total do passivo	**33.038**	32.894
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(10.640)**	(10.756)
Dívida líquida (A)	**22.398**	22.138
Total do patrimônio líquido (B)	**494.690**	508.814
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 (A/B)	**5%**	4%

Consolidado	**Mar/2015**	Dez/2014
Total do passivo	**347.150**	341.961
Menos: caixa e equivalentes de caixa	**(27.231)**	(11.013)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	**(88.717)**	(103.805)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	**(24.892)**	(63.793)
Dívida líquida (A)	**206.310**	163.350
Total do patrimônio líquido (B)	**494.690**	508.814
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014(A/B)	**42%**	32%

6. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014
Armazenagem	**88.772**	127.979
Granéis	**6.104**	16.892
Exportações	**7.915**	20.227
Peças e serviços	**5.118**	8.172
Total	**107.909**	173.270

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Informações por segmento--Continuação

b) Informações geográficas

As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014
Mercado doméstico	**99.994**	153.042
América do Sul	**6.821**	18.087
América do Norte	**-**	602
África	**1.063**	1.362
América Central	**31**	177
Total	**107.909**	173.270

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 4,41% montando em R$ 4.754 (em 31 de março 2014 representavam 9,89% em R$17.130), do total das receitas líquidas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita líquida total consolidada.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
Caixa e bancos	**297**	3	**1.154**	27
Aplicações financeiras	**10.343**	10.753	**26.077**	10.986
	10.640	10.756	**27.231**	11.013

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Mar/2015	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
CDB	20,0%	CDI	**482**	5	**598**	238
CDB	70,6%	CDI	**-**	-	**15.618**	-
CDB	99,0%	CDI	**-**	190	**-**	190
COMPROMISSADA	100,0%	CDI	**9.861**	10.558	**9.861**	10.558
Total			**10.343**	10.753	**26.077**	10.986

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.

8. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2015, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia, administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração, e foram consolidados pela Companhia.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como “Disponíveis para venda”.

Estes investimentos referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores há 90 dias, remunerados a taxas pós-fixadas, motivo pelo qual os rendimentos e variações foram integralmente registrados no resultado no período de 31 de março de 2015 e 2014.

Circulante	**Consolidado**				
	Vencimento	**Taxa**		**Mar/2015**	Dez/2014
DPGE CDIE	De 15/12/2014 a 06/11/2015	De 103,07% a 114,0%	CDI	**-**	3.693
LF	De 04/05/2015 a 14/03/2016	De 104,3% a 108,5%	CDI	**68.446**	54.920
BB CDI	(*)	De 64,19% a 98,91%	CDI	**20.271**	15.475
BTG CDB PLUS FIQRFCP	(*)	103,07%	CDI	**-**	29.717
				88.717	103.805
Não Circulante					
CDB-DI CDIE	De 11/07/2016 a 24/11/2017	De 100,10% a 108,5%	CDI	**-**	18.736
LFT	De 01/03/2019 a 01/09/2020		SELIC	**7.613**	6.223
LF e LFS	De 04/04/2016 a 27/09/2018	De 100,00 a 112%	CDI	**17.279**	38.834
				24.892	63.793
Total				**113.609**	167.598

(*) Tratam-se de aplicações financeiras retidas sem vencimento fixo contratual, portanto tem disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
Circulante	**Mar/2015**	Dez/2014
Clientes a receber - mercado interno	**75.085**	79.762
Clientes a receber – exterior	**458**	12.073
	75.543	91.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(1.208)**	(1.278)
Total	**74.335**	90.557

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2015	Dez/2014
Saldo no início do período/exercício	**(1.278)**	(2.940)
Adições	**(173)**	(590)
Baixas/Realizações	**243**	2.252
Saldo no final do exercício	**(1.208)**	(1.278)

Em 31 de março de 2015 e 2014 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Mar/2015	Dez/2014
Valores vencidos		
Até 30 dias	**5.206**	8.511
31 a 60 dias	**7.590**	6.515
61 a 90 dias	**3.931**	1.114
91 a 120 dias	**1.331**	1.470
121 a 150 dias	**1.798**	1.815
151 a 180 dias	**94**	98
mais de 181 dias	**3.397**	1.774
	23.347	21.297
A vencer		
Até 30 dias	**7.250**	27.941
31 a 60 dias	**30.035**	17.399
61 a 90 dias	**2.970**	14.405
91 a 120 dias	**7.645**	5.431
121 a 150 dias	**540**	3.011
151 a 180 dias	**1.653**	1.189
mais de 181 dias	**2.103**	1.162
	52.196	70.538
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(1.208)**	(1.278)
Total Líquido	**74.335**	90.557

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Contas a receber de clientes--Continuação

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação as contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 31 de março de 2015, 77% são de títulos vencidos até 120 dias (59% em 31 de março de 2014). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 90 dias.

10. Estoques

	Consolidado	
	Mar/2015	Dez/2014
Produtos acabados	**51.381**	53.583
Produtos em elaboração	**31.547**	15.033
Matérias-primas	**102.828**	94.156
Adiantamentos a fornecedores	**6.178**	579
Provisão para perdas	**(6.054)**	(5.842)
Total	**185.880**	157.509

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2015	Dez/2014
Saldo no início do exercício	**(5.842)**	(4.512)
Adições	**(212)**	(3.701)
Baixas/ Realizações	**-**	2.371
Saldo no final do exercício	**(6.054)**	(5.842)

11. Impostos a recuperar

	Consolidado	
Circulante	**Mar/2015**	Dez/2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**17.200**	15.918
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	**7.771**	5.492
PIS/COFINS a recuperar	**1.544**	1.558
REINTEGRA - Decreto 7633/11	**1.542**	1.542
Outros	**794**	249
Total	**28.851**	24.759

	Consolidado	
Não circulante	**Mar/2015**	Dez/2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	**745**	750
Total	**745**	750

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	**(13.852)**	24.047	**(20.235)**	30.370
Resultado da equivalência patrimonial	**14.770**	(22.535)	**-**	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	**-**	-	**(1.763)**	(6.547)
Outras adições permanentes	**1.044**	1.042	**1.981**	2.012
Base de cálculo	**1.962**	2.554	**(20.017)**	25.835
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota efetiva	**(667)**	(868)	**6.806**	(8.784)
Variação de diferenças temporárias não reconhecidas	**-**	182	**-**	2.228
Outros	**238**	414	**(852)**	(40)
Imposto de renda e contribuição social	**(429)**	(273)	**5.954**	(6.596)
Alíquota fiscal efetiva	**3%**	-1%	**-29%**	-22%
Corrente	**(364)**	(442)	**(364)**	(4.420)
Diferido	**(65)**	169	**6.318**	(2.176)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de março de 2015 será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora				Consolidado			
Exercício	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**	**IRPJ**	**CSLL**	**TOTAL**	**% de Realização**
2015	612	249	861	18.47%	13.740	4.957	18.697	15,76%
2016	270	97	367	7,87%	14.109	5.079	19.188	16,18%
2017	282	101	383	8,22%	19.512	7.023	26.535	22,37%
2018	302	108	410	8,79%	16.459	5.924	22.383	18,87%
De 2019 à 2024	1.940	700	2.640	56,65%	23.795	8.004	31.799	26,82%
Total	**3.406**	**1.255**	**4.661**	**100,00%**	**87.615**	**30.987**	**118.602**	**100,00%**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A		Kepler Weber Industrial S.A	
Ativo	**Mar/2015**	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
Prejuízo fiscal e base negativa	**4.198**	4.356	**98.571**	84.314
Diferenças temporárias	**463**	501	**15.370**	23.407
	4.661	4.857	**113.941**	107.721
Passivo				
Reserva de reavaliação a realizar	**1.094**	1.094	**-**	-
Ajuste de avaliação patrimonial	**16.424**	16.555	**9.523**	10.415
Depreciação fiscal x societário	**177**	177	**9.481**	8.752
	17.695	17.826	**19.004**	19.167

	Controladora		Consolidado	
Ativo não circulante	**Mar/2015**	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
Imposto diferido ativo de prejuízo fiscal e diferenças temporárias	**4.661**	4.857	**118.602**	112.578
Compensação imposto diferido passivo.	**(4.661)**	(4.857)	**(23.665)**	(24.024)
Saldo imposto diferido ativo	**-**	-	**94.937**	88.554

	Controladora		Consolidado	
Passivo não circulante	**Mar/2015**	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
Imposto diferido passivo	**17.695**	17.826	**36.699**	36.993
Compensação imposto diferido passivo	**(4.661)**	(4.857)	**(23.665)**	(24.024)
Saldo imposto diferido passivo	**13.034**	12.969	**13.034**	12.969

Abaixo segue a composição das diferenças temporárias que foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	**Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social**	**Imposto de renda e contribuição social diferidos**
Provisão para contingências	81	28
Outras provisões	1.281	435
Total	**1.362**	**463**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Consolidado	Diferenças temporárias reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	1.208	411
Provisão para obsolescência de estoques	6.054	2.058
Provisão de comissões a pagar	4.712	1.602
Provisão de fretes a pagar	3.618	1.230
Provisão para contingências	7.037	2.393
Provisão de garantias	3.505	1.192
Diferimento da receita de montagem	19.639	6.677
Outras provisões	795	270
Total	**46.568**	**15.833**

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social de R$ 59.849, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R$ 20.349, pois não é possível assegurar neste momento, com razoável grau de certeza, que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Investimentos

O investimento da Companhia em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, para fins de informações trimestrais da Controladora.

a) Os investimentos na controlada apresentam os seguintes saldos:

	Kepler Weber Industrial S.A.	
	Mar/2015	Dez/2014
Participação	**100%**	100%
Quantidade de ações ou quotas	**256.733.319**	256.733.319
Ativos circulantes	**427.237**	396.297
Ativos não circulantes	**354.677**	376.085
Total de ativos	**781.914**	772.382
Passivos circulantes	**250.495**	234.295
Passivos não circulantes	**93.191**	85.089
Total de passivos	**343.686**	319.384
Patrimônio líquido	**438.228**	452.998

	Mar/2015	Mar/2014
Lucro (prejuízo) do período	**(14.770)**	22.535
Equivalência patrimonial	**(14.770)**	22.535
Receita	**107.909**	173.270
Despesas	**122.679**	150.735

b) Movimentação do investimento na controlada:

	Mar/2015	Dez/2014
Saldo inicial	**452.998**	379.044
Lucro (prejuízo) do período/exercício	**(14.770)**	121.047
Distribuição de dividendos	**-**	(33.101)
Juros sobre capital próprio	**-**	(13.992)
Saldo final	**438.228**	452.998

14. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

		Controladora			
				Mar/2015	Dez/2014
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	**Custo**	**Depreciação**	**Valor líquido**	Valor líquido
Itens					
Terrenos	-	**20.301**	**-**	**20.301**	20.301
Prédios e benfeitorias	2%	**59.594**	**(19.312)**	**40.282**	40.798
Instalações	10%	**3.853**	**(3.434)**	**419**	421
Total		**83.748**	**(22.746)**	**61.002**	61.520

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Propriedade para investimento--Continuação

		Consolidado			
				Mar/2015	Dez/2014
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	**8.804**	**-**	**8.804**	8.865
Prédios e benfeitorias	2%	**9.399**	**(3.218)**	**6.181**	3.506
Total		**18.203**	**(3.218)**	**14.985**	12.371

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

		Controladora		
				Mar/2015
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2014	Depreciação	Valor residual líquido em Mar/2015
Itens				
Terrenos	-	20.301	**-**	**20.301**
Prédios e benfeitorias	2%	40.798	**(516)**	**40.282**
Instalações	10%	421	**(2)**	**419**
Total		61.520	**(518)**	**61.002**

		Consolidado			
					Mar/2015
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 2014	Depreciação	Transferências	Valor residual líquido em Mar/2015
Itens					
Terrenos	-	8.865	**-**	**(61)**	**8.804**
Prédios e benfeitorias	2%	3.506	**(70)**	**2.745**	**6.181**
Total		12.371	**(70)**	**2.684**	**14.985**

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
				Mar/2015	Dez/2014
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	**273**	**(261)**	**12**	13
Móveis e utensílios	10%	**376**	**(241)**	**135**	139
Equipamentos de informática	20%	**443**	**(328)**	**115**	120
Total		**1.092**	**(830)**	**262**	272

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

a) Composição do ativo imobilizado--Continuação

		Consolidado			
				Mar/2015	Dez/2014
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos		**11.772**	**-**	**11.772**	11.711
Prédios e benfeitorias	2%	**96.997**	**(31.525)**	**65.472**	69.136
Instalações	10%	**26.816**	**(18.663)**	**8.153**	8.245
Máquinas e equipamentos	7%	**193.411**	**(85.954)**	**107.457**	110.553
Móveis e utensílios	10%	**8.674**	**(4.974)**	**3.700**	3.868
Veículos	18%	**291**	**(177)**	**114**	125
Equipamentos de informática	21%	**13.510**	**(9.612)**	**3.898**	2.329
Imobilizações em andamento	-	**26.115**	**-**	**26.115**	21.054
Adiantamentos a fornecedores	-	**12.010**	**-**	**12.010**	14.765
Total		**389.596**	**(150.905)**	**238.691**	241.786

b) Movimentação do custo e depreciação

		Controladora		
				Mar/2015
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Valor residual líquido em 31/12/2014	Depreciação	Valor residual líquido em 31/03/2015
Itens				
Máquinas e equipamentos	7%	13	**(1)**	**12**
Móveis e utensílios	10%	139	**(4)**	**135**
Equipamentos de informática	21%	120	**(5)**	**115**
Total		272	**(10)**	**262**

	Consolidado					
						Mar/2015
	Valor residual líquido em 31/12/2014	Adições	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 31/03/2015
Itens						
Terrenos	11.711	-	-	-	61	**11.772**
Prédios e benfeitorias	69.136	-	(920)	-	(2.744)	**65.472**
Instalações	8.245	-	(92)	-	-	**8.153**
Máquinas e equipamentos	110.553	-	(3.096)	-	-	**107.457**
Móveis e utensílios	3.868	-	(168)	-	-	**3.700**
Veículos	125	-	(11)	-	-	**114**
Equipamentos de informática	2.329	-	(296)	-	1.865	**3.898**
Imobilizações em andamento	21.054	2.240	-	69	2.752	**26.115**
Adiantamentos a fornecedores	14.765	-	-	-	(2.755)	**12.010**
Total	241.786	**2.240**	**(4.583)**	**69**	**(821)**	**238.691**

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 31 de março de 2015 totaliza R$ 19.999 e R$ 11.053, respectivamente (em 31 de dezembro de 2014 totalizavam R$ 19.999 e R$ 12.143). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R$ 1.090 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

d) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Em 31 de março de 2015, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizaram R$ 69, com taxa média de capitalização de 5% a.a. (R$ 714 em 31 de dezembro de 2014, com taxa média de capitalização de 5% a.a.).

e) Reavaliações de anos anteriores

	Consolidado						
	Mar/2015			Dez/2014			
	Valor reavaliado em 31/12/2014	**Depreciação acumulada**	**Valor Líquido**	Valor reavaliado em 31/12/2013	Baixa	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	**-**	**3.049**	3.049	-	-	3.049
Prédios	6.945	**(6.893)**	**52**	7.025	(80)	(6.893)	52
Total	9.994	**(6.893)**	**3.101**	10.074	(80)	(6.893)	3.101

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

16. Intangível

		Controladora			
				Mar/2015	Dez/2014
	Taxa de amortização % a.a.	**Custo**	**Amortização**	**Valor líquido**	Valor líquido
Itens					
Marcas e patentes	-	**1.280**	**-**	**1.280**	1.280
Softwares e Licenças	20%	**12**	**(12)**	**-**	-
Total		**1.292**	**(12)**	**1.280**	1.280

		Consolidado			
				Mar/2015	Dez/2014
	Taxa de amortização % a.a.	**Custo**	**Amortização**	**Valor Líquido**	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	**430**	**(18)**	**412**	408
Marcas e patentes	-	**1.282**	**-**	**1.282**	1.282
Softwares e Licenças	20%	**32.830**	**(10.911)**	**21.919**	10.452
Intangível em andamento	-	**9.715**	**-**	**9.715**	17.062
Total		**44.257**	**(10.929)**	**33.328**	29.204

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Intangível--Continuação

A movimentação de custo e amortização de intangível para os saldos consolidados estão apresentados abaixo:

	Consolidado					
						Mar/2015
	Valor residual líquido em 31/12/2014	Adições	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	Valor residual líquido em 31/03/2015
Itens						
Desenvolvimento de produtos	408	**-**	**(4)**	**-**	**8**	**412**
Marcas e patentes	1.282	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.282**
Software e Licenças	10.452	**-**	**(824)**	**-**	**12.291**	**21.919**
Intangível em andamento	17.062	**6.805**	**-**	**10**	**(14.162)**	**9.715**
Total	29.204	**6.805**	**(828)**	**10**	**(1.863)**	**33.328**

Os principais investimentos realizados em "softwares e licenças" bem como no “intangível em andamento” estão relacionados ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão. O software de gestão selecionado pela Companhia foi o SAP e substitui o sistema integrado de gestão anterior em janeiro de 2015. Os valores correspondentes ao intangível em andamento ainda incluem custos de empréstimos capitalizados de R$10 em 31 de março de 2015.

17. Financiamentos e empréstimos

			Consolidado			
			Mar/2015		Dez/2014	
Itens	**Vencimentos**	**Encargos**	**Circulante**	**Não circulante**	Circulante	Não circulante
Moeda nacional						
FINEP (projetos de novos produtos)	Outubro 2022	4,00% a.a.	**3.540**	**17.585**	3.509	18.500
EXIM (compra de matéria-prima para fins de exportação)	Novembro2017	5,5% a 8,00% a.a.	**30.492**	**31.608**	25.284	39.885
FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos)	Outubro 2024	2,5% a 6,0% a.a.	**1.204**	**10.228**	1.102	10.241
			35.236	**59.421**	29.895	68.626
Moeda estrangeira						
FINIMP (importação de máquinas e equipamentos)	Julho 2015	2,25% a a.a	**4.441**	**-**	7.874	-
			4.441	**-**	7.874	-
Total			**39.677**	**59.421**	37.769	68.626

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
Ano de Vencimento	**Mar/2015**
2016	**19.152**
2017	**21.994**
2018	**5.658**
Após 2018	**12.617**
Total	**59.421**

18. Debêntures e Bônus de Subscrição

Em novembro de 2014, a Companhia liquidou de forma antecipada o saldo em aberto relativo às debêntures, no montante de R$42.640. Adicionalmente, no decorrer de 2014, houve a amortização de principal e juros no montante de R$13.003 e conversão de debêntures em ações no montante de R$2.323.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição 2007 (“Bônus 2007”), totalizando no momento inicial 154.168 Bônus 2007, com direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R$ 908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R$ 0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os Bônus 2007 são válidos até 15 de outubro de 2020.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 houve aumento de capital relativo ao exercício de Bônus 2007 no montante de R$ 3.586 (no exercício 2013 não houve aumento de capital) conforme nota explicativa 25.a), sendo que em 31 de março de 2015 permanecem em circulação 772 Bônus 2007.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de agosto de 2014 foi aprovada a emissão privada de até 180.000 (cento e oitenta mil) novos bônus de subscrição (“Bônus 2014”), com série única, ao valor nominal unitário de R$ 613,00 (seiscentos e treze reais), podendo o subscritor pagar a totalidade do preço de subscrição dos bônus por meio de dação em pagamento, mediante a entrega dos Bônus 2007 de que for titular, obedecendo a relação de um por um.

Cada Bônus 2014 conferirá a seu titular o direito de subscrever 23 (vinte três) ações ordinárias de emissão da Companhia, mediante o pagamento do preço de exercício de R$38,66 (trinta e oito reais e sessenta e seis centavos) por ação, totalizando até 4.140.000 (quatro milhões, cento e quarenta mil) ações ordinárias.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Debêntures e Bônus de Subscrição--Continuação

Os Bônus 2014 são válidos desde sua data de emissão até 15 de junho de 2021, podendo ser exercidos a qualquer tempo, a partir da data da homologação, até a data do vencimento dos bônus, a exclusivo critério de seu titular. As ações ordinárias de emissão da Companhia resultantes do exercício dos direitos conferidos pelos Bônus 2014 terão as mesmas características e condições e gozarão dos mesmos direitos e vantagens estatutárias atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia hoje existentes. As novas ações participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser aprovados pela Companhia.

Em 09 de outubro de 2014, houve a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") onde se homologou a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) Bônus de Subscrição 2014. Os Bônus 2014 podem ser negociados pelos seus detentores no mercado secundário da BM&FBOVESPA a partir de 10 de outubro de 2014. Nesta mesma Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") também foram extintos 107.621 Bônus 2007 recebidos pela Companhia como dação em pagamento do preço de subscrição de quantidade equivalente dos Bônus 2014.

O montante de R$44.368, recebido pela Companhia como prêmio na emissão de 72.739 Bônus 2014, foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido. Este montante representa um prêmio equivalente a R$613,00 (seiscentos e treze reais) por bônus.

Considerando os "Termos e Condições Gerais da Emissão dos Bônus de Subscrição pela Kepler Weber S.A. 2014", incluído como Anexo I à ata da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de agosto de 2014, a Companhia classificou os mesmos como instrumentos de patrimônio. Desta forma, os recursos a serem recebidos quando do exercício dos Bônus 2014, serão registrados em contrapartida do patrimônio líquido no momento da subscrição das respectivas ações pelos detentores dos Bônus 2014.

19. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida. As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R$1 (um real). No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido.

Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	**130**	107

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas

	Controladora			
	Kepler Weber Industrial S.A.	**Banco do Brasil S.A. (*)**	**Mar/2015**	Dez/2014
Ativo				
Depósitos bancários	**-**	**1**	**1**	2
Aplicações financeiras	**-**	**-**	**-**	8.316
Dividendos	**9.097**	**-**	**9.097**	9.097
Ressarcimento de despesas	**149**	**-**	**149**	-
Aluguel	**551**	**-**	**551**	-
Royalties	**923**	**-**	**923**	1.221
	10.720	**1**	**10.721**	18.636

	Controladora	
	Mar/2015	Dez/2014
Passivo		
Honorários a pagar	**-**	124
	-	124

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	**Mar/2015**	Dez/2014
Ativo			
Depósitos bancários	**2**	**2**	2
Aplicações financeiras	**15.619**	**15.619**	8.316
Títulos e valores mobiliários	**20.272**	**20.272**	115.452
	35.893	**35.893**	123.770

	Consolidado		
	Banco do Brasil S.A. (*)	**Mar/2015**	Dez/2014
Passivo			
Honorários a pagar	**-**	**-**	161
Empréstimos bancários	**19.113**	**19.113**	20.809
	19.113	**19.113**	20.970

(*) O Banco do Brasil S.A. é acionista da Companhia.

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de “Partes relacionadas”. Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	**Banco do Brasil S.A.**	**Diretores e Conselho de Administração**	**Mar/2015**	Mar/2014
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	**1.653**	**-**	**-**	**1.653**	1.540
Outras receitas (royalties)	**1.994**	**-**	**-**	**1.994**	3.669
Ressarcimento de despesas	**150**	**-**	**-**	**150**	-
Receitas sobre aplicações financeiras	**-**	**526**	**-**	**526**	99
Comissão fiança	**-**	**-**	**-**	**-**	(49)
Honorários da administração	**-**	**-**	**(1.363)**	**(1.363)**	(1.294)

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	**Diretores e Conselho de Administração**	**Mar/2015**	Mar/2014
Resultado				
Receitas sobre aplicações financeiras	**686**	**-**	**686**	99
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	**227**	**-**	**227**	708
Comissão fiança	**-**	**-**	**-**	(49)
Honorários da administração	**-**	**(2.371)**	**(2.371)**	(2.334)
Despesas Financeiras	**(936)**	**-**	**(936)**	(662)

(a) A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022.

(b) Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2020.

(c) As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorria em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na nota explicativa 18.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 25 de abril de 2014 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$ 6.687, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2014 à abril de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Honorários e gratificações	**1.363**	1.294	**2.371**	2.334
Benefícios diretos e indiretos	**133**	105	**242**	221
	1.496	1.399	**2.613**	2.555

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 23 de abril de 2015, foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R$7.463 que inclui honorários e gratificações, para o período de maio de 2015 a abril de 2016.

Programa de Incentivos de Longo Prazo

O Programa de Incentivos de Longo Prazo terá seu valor determinado pelo Conselho de Administração com base em múltiplos da verba honorária de cada beneficiário, sendo que 1/3 do prêmio será pago em moeda corrente nacional e em até cinco dias da outorga e os restantes 2/3 serão pagos, a critério da Companhia, em moeda corrente nacional ou por meio da entrega das ações, em duas parcelas iguais, a primeira no prazo de 12 (doze) meses após a data da outorga e a segunda no prazo de 24 (vinte e quatro) meses após a data de outorga.

O Conselho de Administração poderá subordinar a aquisição de direitos relacionados às ações a determinadas condições, bem como impor restrições à sua transferência, podendo também reservar para a Companhia opções de recompra e/ou direitos de preferência em caso de alienação pelo beneficiário dessas mesmas ações.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada primeira outorga do Programa de Incentivos de Longo Prazo, totalizando R$1.273. Deste montante, R$425 foram pagos no exercício de 2014 e reconhecidos no resultado do exercício. O saldo remanescente está sendo reconhecido ao longo do prazo de 12 e 24 meses, de acordo com o previsto nos termos da primeira outorga. A despesa total com o Programa de Incentivos de Longo Prazo em 31 de março de 2015 totalizou R$1.024.

Plano de Opções de Compra de Ações

O custo de transações com funcionários liquidado com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Remuneração a Administração--Continuação

O Plano de Compra de Ações tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; e (c) possibilitar a Companhia atrair e manter a ela(s) vinculados as pessoas elegíveis.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2014 foi aprovada a primeira outorga de opções no âmbito do Plano de Opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções é de 87.019 opções.

As ações iniciais adquiridas estarão sujeitas a um período de *lock-up* de 3 (três) anos a contar da data de outorga, período no qual os beneficiários não poderão alienar ou onerar sob qualquer forma suas ações adquiridas, sob pena de perda do direito do exercício das opções. As opções possuem período de carência de 3 (três) anos vinculado à permanência do beneficiário na Companhia.

Cada opção dará direito ao beneficiário de adquirir 1 (uma) ação, sujeita aos termos e condições estabelecidas no respectivo contrato de opções.

O Plano de Opção de Compra de Ações permanecerá vigente por prazo indeterminado, podendo ser extinto, a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral. O término de vigência do Plano não afetará a eficácia das opções ainda em vigor outorgadas com base nele.

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	**03/07/2017**	**04/07/2017**
Quantidade de opções a partir do terceiro aniversário	**68.726**	**18.293**
Total	**68.726**	**18.293**

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª Outorga Jul/2014	
Lote	I	II
Quantidade de ações	68.726	18.293
Preço de exercício - (R$)	39,35	39,35
Valor justo por opção - (R$)	21,32	21,61
Volatilidade do preço da ação	33,79%	33,79%
Taxa de juro livre de risco	11,89%	11,89%

Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial.

No período findo em 31 de março de 2015 a Controladora contabilizou como despesa de valor justo referente o Plano de Opções de Compra de Ações R$156 (zero em 31 de março de 2014), reconhecendo correspondente aumento no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
ICMS a pagar	**-**	-	**95**	611
PIS/COFINS a pagar	**135**	163	**284**	2.452
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**551**	541	**551**	541
Imposto de Renda e Contribuição Social	**86**	-	**382**	-
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	**-**	**210**	206
Outros	**241**	7	**600**	360
	1.013	711	**2.122**	4.170

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Dez/2014	**Mar/2015**	Dez/2014
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	**4.718**	4.769	**4.718**	4.769
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	**-**	-	**1.792**	1.811
	4.718	4.769	**6.510**	6.580

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil. A Companhia está cumprindo com suas obrigações inerentes aos parcelamentos.

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Mar/2015**	Dez/2014
Trabalhistas e previdenciárias	**41**	41
Tributárias	**40**	40
Reclamações cíveis	**-**	79
Total das provisões	**81**	160

	Controladora		
Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Dez/2014	**Reversão de provisão**	**Mar/2015**
Trabalhistas e previdenciárias	41	**-**	**41**
Tributárias	40	**-**	**40**
Reclamações cíveis	79	**(79)**	**-**
Total das provisões	160	**(79)**	**81**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Consolidado	
	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Itens	**Mar/2015**	Dez/2014
Trabalhistas e previdenciárias	**3.107**	3.035
Tributárias	**1.067**	2.791
Cíveis	**2.863**	2.539
Total das provisões	**7.037**	8.365

	Consolidado			
Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Dez/2014	**Adição de provisão**	**Reversão de provisão**	**Mar/2015**
Trabalhistas e previdenciárias	3.035	**72**	**-**	**3.107**
Tributárias	2.791	**-**	**(1.724)**	**1.067**
Cíveis	2.539	**403**	**(79)**	**2.863**
Total das provisões	8.365	**475**	**(1.803)**	**7.037**

Processos trabalhistas e previdenciários: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculados a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Processos tributários: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Processos cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

Tipo de processo	**Mar/2015**	Dez/2014
Trabalhistas	**1.948**	1.273
Tributárias	**4.949**	4.381
Cíveis	**8.363**	8.679
	15.260	14.333

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora					
		Mar/2015			Dez/2014		
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	7	**10.640**	**-**	**10.640**	10.756	-	10.756
Passivos							
Fornecedores		**-**	**(285)**	**(285)**	-	(80)	(80)
Total		**10.640**	**(285)**	**10.355**	10.756	(80)	10.676

		Consolidado							
		Mar/2015				Dez/2014			
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	7	**27.231**	**-**	**-**	**27.231**	11.013	-	-	11.013
Títulos e valores mobiliários - circulante	8	**-**	**88.717**	**-**	**88.717**	-	103.805	-	103.805
Contas a receber clientes	9	**-**	**-**	**74.335**	**74.335**	-	-	90.557	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	8	**-**	**24.892**	**-**	**24.892**	-	63.793	-	63.793
Passivos									
Empréstimos e financiamentos	17	**-**	**-**	**(99.098)**	**(99.098)**	-	-	(106.395)	(106.395)
Fornecedores		**-**	**-**	**(30.621)**	**(30.621)**	-	-	(30.000)	(30.000)
Total		**27.231**	**113.609**	**(55.384)**	**85.456**	11.013	167.598	(45.838)	132.773

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Controladora	Valor contábil Mar/2015	Valor justo Mar/2015	Valor contábil Dez/2014	Valor justo Dez/2014
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**10.640**	**10.640**	10.756	10.756
Total	**10.640**	**10.640**	10.756	10.756
Passivos financeiros:				
Fornecedores	**(285)**	**(285)**	(80)	(80)
Total	**(285)**	**(285)**	(80)	(80)

Consolidado	Valor contábil Mar/2015	Valor justo Mar/2015	Valor contábil Dez/2014	Valor justo Dez/2014
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	**27.231**	**27.231**	11.013	11.013
Títulos e valores mobiliários – circulante	**88.717**	**88.717**	103.805	103.805
Contas a receber clientes	**74.335**	**74.335**	90.557	90.557
Títulos e valores mobiliários - não circulante	**24.892**	**24.892**	63.793	63.793
Total	**215.175**	**215.175**	269.168	269.168
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	**(99.098)**	**(99.098)**	(106.395)	(106.395)
Fornecedores	**(30.621)**	**(30.621)**	(30.000)	(30.000)
Total	**(129.719)**	**(129.719)**	(136.395)	(136.395)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo--Continuação

b.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

25. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social em 31 de março de 2015 é representado por 26.309.395 (vinte e seis milhões, trezentas e nove mil, trezentas e noventa e cinco) ações ordinárias, totalizando o valor de R$234.223 (R$234.222 em 31 de dezembro de 2014).

b) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de março de 2015 permanece conforme o exercício de 2014 no valor de R$ 54.469 (R$ 21.601 no exercício de 2013), uma vez que seu reconhecimento ocorre no encerramento do exercício.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores líquido dos efeitos tributários.

f) Bônus de subscrição 2014

Refere-se à reserva de capital oriunda das subscrições do Bônus 2014 efetuadas neste exercício, conforme divulgado na nota explicativa 18.

g) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

h) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

i) Dividendos

A Diretoria da Companhia encaminhou para apreciação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 20 de março de 2015, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R$ 23.312, aprovada em Assembleia Geral da Companhia realizada em 23 de abril de 2015, que serão pagos em 13 de maio de 2015.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014
Receita bruta fiscal	**119.491**	195.395
Impostos sobre vendas	**(19.670)**	(29.335)
Devoluções e abatimentos	**(432)**	(428)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	**(1.370)**	(2.477)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	**9.890**	10.115
Total de receita	**107.909**	173.270

	Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014
Venda de produtos	**90.363**	162.956
Prestações de serviços	**17.546**	10.314
Total de receita	**107.909**	173.270

27. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Aluguel de propriedades para investimento	**1.694**	1.603	**41**	63
Royalties	**1.994**	3.669	**-**	-
Subvenções governamentais (nota 33)	**-**	-	**1.763**	6.547
Ganho na venda de ativo imobilizado	**-**	-	**74**	-
Recuperação de despesas diversas	**-**	-	**349**	22
Outras	**39**	-	**40**	-
	3.727	5.272	**2.267**	6.632

28. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	**-**	-	**(183)**	96
Contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	**79**	(9)	**(489)**	(663)
Ociosidade do imobilizado	**-**	-	**-**	(40)
Perda na venda do ativo imobilizado	**-**	30	**-**	25
Perdas no recebimento de crédito de clientes	**-**	-	**(5)**	(201)
Outras	**(345)**	(525)	**(458)**	(727)
	(266)	(504)	**(1.135)**	(1.510)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Depreciação e amortização	**528**	444	**5.481**	4.049
Despesas com pessoal	**1057**	79	**28.519**	23.342
Matéria-prima / produtos adquiridos	**-**	-	**44.492**	75.064
Despesas com benefícios empregados	**16**	8	**3.953**	3.675
Comissões sobre vendas	**-**	(11)	**1.993**	3.182
Garantias	**-**	-	**476**	467
Fretes sobre vendas	**-**	-	**3.878**	7.194
Serviços de montagem	**-**	-	**8.980**	10.617
Serviços de terceiros	**478**	583	**3.996**	2.668
Comerciais e viagens	**25**	46	**3.457**	3.165
Locação	**67**	59	**2.045**	1.585
Ociosidade fabril	**-**	-	**3.705**	-
Manutenção de máquinas e equipamentos	**-**	11	**1.682**	3.116
Encargos e outros	**544**	227	**12.822**	9.545
Total	**2.715**	1.446	**125.479**	147.669
Despesas de vendas	**-**	(11)	**9.092**	8.170
Despesas administrativas e gerais	**2.715**	1.457	**11.470**	9.532
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	**-**	-	**104.917**	129.967
Total	**2.715**	1.446	**125.479**	147.669

30. Custo produto vendido

	Consolidado	
	Mar/2015	Mar/2014
Custo dos produtos vendidos alocados	**89.673**	129.967
Custos não alocados	**15.244**	-
Total custo dos produtos vendidos	**104.917**	129.967

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção e embarque, reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**Mar/2015**	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Variação cambial/monetária ativa	**2**	4	**1.771**	1.943
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**864**	2.187
Receitas com aplicações financeiras	**282**	100	**4.248**	3.057
Outras receitas financeiras	**2**	-	**190**	267
	286	104	**7.073**	7.454

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	**Mar/2015**	Mar/2014	**Mar/2015**	Mar/2014
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	**-**	(1.574)	**(2.816)**	(3.423)
Juros de mora e IOF contratuais	**-**	(105)	**(120)**	(249)
Variação cambial/monetária passiva	**(96)**	(95)	**(7.371)**	(1.772)
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	-	**(170)**	(1.907)
Despesas com fiança bancária	**(2)**	(114)	**(70)**	(114)
Outras despesas financeiras	**(16)**	(26)	**(323)**	(342)
	(114)	(1.914)	**(10.870)**	(7.807)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

32. Lucro por ação

	Controladora e Consolidado	
Básico:	**Mar/2015**	Mar/2014
Resultado líquido	**(14.281)**	23.774
Média ponderada de ações ordinárias	**26.309.395**	26.185.297
Resultado por ação ordinária básico - R$	**(0,5428)**	0,9079
Diluído:		
Resultado líquido	**(14.281)**	23.774
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	**-**	1.404
Efeito IR (34%)	**-**	(477)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	**(14.281)**	24.701
Média ponderada de ações ordinárias	**26.309.395**	26.185.297
Bônus 2007	**101**	**-**
Debêntures conversíveis	**-**	2.155.004
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	**26.309.496**	28.340.301
Resultado por ação diluído - total - R$	**(0,5428)**	0,8716

33. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmo períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado. O benefício reconhecido até 31 de março de 2015 foi de R$1.763 (em 31 de março de 2014 foi de R$6.547) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

Consolidado	**Vigência**	**Valor**
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros – veículos	abr/15	1.210
Responsabilidade civil de diretores e administradores	jul/15	15.000
		16.210
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	jun/15	22.456
	jul/15	595
	ago/15	131.737
	out/15	14.316
	mai/16	3.104
	jun/16	11.044
		183.252
Total Segurado		**199.462**

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Walter Malieni Júnior

Membros
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
José Pais Rangel
Maria Gustava Brochado Heller Britto
Sérgio Eduardo Montes Castanho Filho
Sérgio Ricardo Silva Rosa

Conselho fiscal

Membros
Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Neyvaldo Torrente Lopes
Sandro José Franco

Diretoria

Diretor Presidente
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente
Olivier Michel Colas

Diretor
Manoel Piragibe Teixeira Junior

Diretor
André Luís Paz Acosta

Contadores

Marcio Wasem
Gerente de Controladoria
CRC-RS 52398/O-9

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais– ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board– IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e consideradas informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara

que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernest Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015, auditadas pela Ernest Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 08 de maio de 2015.

Kepler Weber S.A.

Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara

que:

1 – reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernest Young Auditores Independentes S.S;

2- reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015, auditadas pela Ernest Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 08 de maio de 2015.

Kepler Weber S.A.

Diretoria